

Proex será remanejado

172

Do total de R\$ 2,4 bilhões em recursos destinados ao Proex (o programa de financiamento às exportações brasileiras) neste ano, entre R\$ 200 milhões e R\$ 300 milhões não devem ser liberados por falta de interessados. Esse dinheiro, que deveria ser usado para ajudar empresas brasileiras a exportar, será remanejado pelo governo para a composição do superávit primário (dinheiro economizado para o pagamento de juros da dívida pública).

Neste ano, a meta de superávit primário do governo prevê a economia de 4,25% do PIB (Produto Interno Bruto). "A sobra de crédito do Proex vai virar superávit", disse o gerente-executivo do Banco do Brasil, João Pinto Rabelo Júnior, um dos responsáveis pelo programa.

Gestão de contas

Mais de cinco anos depois de o governo deslanchar o processo de saneamento, venda e liquidação dos bancos estaduais, um lugar importante ocupado por essas instituições volta para esfera pública. A gestão das contas dos estados e municípios vem se tornando um negócio atrativo para o Banco do Brasil, que já administra os recursos de sete estados e dois mil municípios.

Isso significa que, no total, dois milhões de funcionários das prefeituras e 650 mil dos governos recebem salário pelo BB, além de 1,54 milhão de servidores da área federal. "Somos o banqueiro de sete estados e temos 42% do total de prefeituras", comemorou o diretor para área de governo do BB, João Carlos de Mattos.